

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	150.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>150.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	371.135	335.851
1.01	Ativo Circulante	41.186	51.022
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.020	40.301
1.01.03	Contas a Receber	9.926	8.101
1.01.03.01	Clientes	9.926	8.101
1.01.06	Tributos a Recuperar	916	499
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.907	1.863
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	417	258
1.01.08.03	Outros	417	258
1.01.08.03.01	Outros Créditos	417	237
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	0	21
1.02	Ativo Não Circulante	329.949	284.829
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.056	13.751
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.891	13.729
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	165	22
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	165	22
1.02.03	Imobilizado	30.640	20.515
1.02.04	Intangível	285.253	250.563

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	371.135	335.851
2.01	Passivo Circulante	238.930	208.737
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.555	3.674
2.01.02	Fornecedores	7.342	6.511
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.071	2.219
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.071	2.219
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.071	2.219
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	220.636	193.599
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	220.636	193.599
2.01.05	Outras Obrigações	4.747	2.734
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.362	1.992
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.362	1.992
2.01.05.02	Outros	2.385	742
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	443	419
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	1.942	323
2.01.06	Provisões	579	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	520	0
2.01.06.01.05	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	520	0
2.01.06.02	Outras Provisões	59	0
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	59	0
2.02	Passivo Não Circulante	7.713	5.392
2.02.02	Outras Obrigações	4.082	3.834
2.02.02.02	Outros	4.082	3.834
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	4.082	3.834
2.02.04	Provisões	3.631	1.558
2.02.04.02	Outras Provisões	3.631	1.558
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	3.578	1.558
2.02.04.02.05	Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	53	0
2.03	Patrimônio Líquido	124.492	121.722
2.03.01	Capital Social Realizado	150.000	150.000
2.03.02	Reservas de Capital	382	280
2.03.02.07	Plano de opção com base em ações	382	280
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-25.890	-28.558

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	66.250	119.313	144.338	175.680
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-57.850	-94.526	-144.600	-187.463
3.03	Resultado Bruto	8.400	24.787	-262	-11.783
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-566	-4.950	-5.220	-12.307
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-713	-5.097	-5.221	-12.309
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	147	147	1	2
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.834	19.837	-5.482	-24.090
3.06	Resultado Financeiro	-1.348	-15.802	-1.105	-910
3.06.01	Receitas Financeiras	7.541	8.648	693	988
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.889	-24.450	-1.798	-1.898
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.486	4.035	-6.587	-25.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.151	-1.367	2.186	8.358
3.08.01	Corrente	-1.529	-1.529	0	0
3.08.02	Diferido	-622	162	2.186	8.358
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.335	2.668	-4.401	-16.642
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.335	2.668	-4.401	-16.642
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02890	0,01778	-0,03456	-0,13069

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	4.335	2.668	-4.401	-16.642
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.335	2.668	-4.401	-16.642

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.914	-10.906
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	31.180	-18.732
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido	2.668	-16.642
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	8.411	3.745
6.01.01.03	Baixa do ativo imobilizado	147	327
6.01.01.04	Encargos financeiros e variação cambil sobre financiamentos e empréstimos	17.883	1.655
6.01.01.05	Constituição de provisão para manutenção	1.961	457
6.01.01.06	Atualização monetária de provisão para manutenção	118	0
6.01.01.07	Plano de opção com base em ações	102	84
6.01.01.08	Constituição de provisão para perdas tributarias, trabalhistas e cíveis	53	0
6.01.01.09	Tributos diferidos	-162	-8.358
6.01.01.10	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-1	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-266	7.826
6.01.02.01	Clientes	-1.825	-6.396
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-417	609
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-1.044	1.214
6.01.02.04	Outros créditos	-180	1.432
6.01.02.05	Pagamentos dos depósitos judiciais	-142	0
6.01.02.06	Fornecedores	831	3.178
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-119	1.257
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-148	2.371
6.01.02.09	Partes relacionadas	391	586
6.01.02.10	Outras contas a pagar	1.867	3.575
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social	520	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-53.373	-200.207
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-12.895	-11.199
6.02.02	Aquisição de intangível	-40.478	-189.008
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	9.178	242.686
6.03.01	Aumento de capital	0	75.000
6.03.02	Credor pela concessão	24	77
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	17.773	168.866
6.03.04	Juros pagos	-8.619	-1.257
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.281	31.573
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.301	7.734
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.020	39.307

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	150.000	280	0	-28.558	0	121.722
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	280	0	-28.558	0	121.722
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	102	0	0	0	102
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	102	0	0	0	102
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.668	0	2.668
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.668	0	2.668
5.07	Saldos Finais	150.000	382	0	-25.890	0	124.492



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	75.000	72	0	-20.910	0	54.162
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.000	72	0	-20.910	0	54.162
5.04	Transações de Capital com os Sócios	75.000	84	0	0	0	75.084
5.04.01	Aumentos de Capital	75.000	0	0	0	0	75.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	84	0	0	0	84
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.642	0	-16.642
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.642	0	-16.642
5.07	Saldos Finais	150.000	156	0	-37.552	0	112.604

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.01	Receitas	126.834	177.444
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	87.913	20.480
7.01.02	Outras Receitas	453	427
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	38.468	156.537
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-77.235	-183.573
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-73.766	-175.781
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.469	-7.792
7.03	Valor Adicionado Bruto	49.599	-6.129
7.04	Retenções	-8.411	-3.745
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.411	-3.745
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	41.188	-9.874
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.648	988
7.06.02	Receitas Financeiras	8.648	988
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	49.836	-8.886
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	49.836	-8.886
7.08.01	Pessoal	12.485	11.158
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.069	9.492
7.08.01.02	Benefícios	2.032	1.261
7.08.01.03	F.G.T.S.	384	405
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.888	-6.594
7.08.02.01	Federais	4.592	-7.595
7.08.02.03	Municipais	4.296	1.001
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.795	3.192
7.08.03.01	Juros	24.176	1.655
7.08.03.02	Aluguéis	1.345	1.294
7.08.03.03	Outras	274	243
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.668	-16.642
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.668	-16.642

## ECO101 anuncia resultado do 2T15 e 1S15: Volume de tráfego de 12,5 milhões de veículos equivalentes no 2T15

**Serra, 14 de agosto de 2015** – ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. anuncia seus resultados findo em 30 de junho de 2015 referentes ao segundo trimestre (2T15) e ao primeiro semestre (1S15). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre 2014 (2T14) e ao primeiro semestre (1S14) findo em 30 de junho de 2014.

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O volume de tráfego consolidado no 2T15 foi de 12.547 mil veículos equivalentes pagantes.
- O EBITDA no 2T15 foi de R\$ 12,3 milhões com margem de 18,5%. O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$ 13,3 milhões com margem EBITDA de 33,7%.
- A receita líquida no 2T15 foi de R\$ 66,3 milhões e R\$119,4 milhões no 1S15. A receita pró-forma no 2T15 foi de R\$ 39,5 milhões no 2T15 e R\$ 19,1 milhões no 2T15, aumento de 106,8%.

Destques (em milhões de R\$)	2T15	2T14*	Var.	1S15	1S14*	Var.
Volume de tráfego <sup>1</sup>	12.547	6.503	92,9%	26.766	6.503	n.m
Tarifa média <sup>2</sup>	3,44	3,15	9,2%	3,28	3,15	4,1%
Receita líquida	66,2	144,4	-54,1%	119,3	175,7	-32,1%
Lucro/Prejuízo do período	4,4	(4,4)	n.m	2,7	(16,6)	-116,2%
EBITDA <sup>3</sup>	12,3	(4,1)	n.m	28,2	(20,6)	n.m
Margem EBITDA	18,6%	-2,8%	21,4 p.p.	23,6%	-11,6%	35,2 p.p.
Capex	39,7	116,9	-66,0%	53,4	200,2	-73,3%

<sup>1</sup> Em milhares de veículos equivalentes pagantes

<sup>2</sup> em Reais

<sup>3</sup>Inclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção

\*Início da cobrança de pedágio em 18/05/2014.

## Comentário do Desempenho

### COMPANHIA

A ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (“ECO101” ou “Companhia”) tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. Em 17 de abril de 2013, a ECO101 assinou o Contrato de Concessão para Exploração do trecho de Rodovia Federal - BR-101/ES/BA. A Companhia assumiu a concessão para administração dos 475,9 km de extensão em maio de 2013, que inclui os serviços de recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do trecho pelo prazo de 25 anos.

A rodovia acessa cinco importantes portos: o de Vitória e o de Tubarão, na capital, o do Açu (ainda em construção), no Rio de Janeiro, o de Ilhéus, na Bahia, e o da Barra do Riacho. A rodovia dá acesso ainda às principais praias capixabas, como as Guarapari e Vila Velha, destino de milhões de turistas durante todo o ano.

Além de operar e fazer a manutenção da rodovia, a ECO101 também é responsável pela duplicação de todo o trecho até o final do contrato de concessão. Cerca de metade da extensão, no entanto, deverá ser concluída nos seis primeiros anos.

### ANÁLISE DO RESULTADO

#### VOLUME DE TRÁFEGO

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes totalizou 12.547 mil no 2T15 e 26.766 mil no 1S15.

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
Comercial	8.700	4.722	84,2%	18.250	4.722	n.m
Passeio	3.847	1.781	116,0%	8.516	1.781	n.m
<b>VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO</b>	<b>12.547</b>	<b>6.503</b>	<b>92,9%</b>	<b>26.766</b>	<b>6.503</b>	<b>311,6%</b>

*Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.*

*Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014*

#### TARIFA MÉDIA

A tabela abaixo demonstra a tarifa média por veículo equivalente pagante:

Tarifa Média (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
ECO101	3,44	3,15	9,2%	3,28	3,15	4,1%
<b>Consolidado</b>						

*Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.*

## Comentário do Desempenho

### RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$ 69,9 milhões no 2T15 e R\$126,8 milhões no 1S15.

Receita Bruta						
(em milhões de R\$)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
Receitas de Pedágio	43,1	20,5	110,2%	87,9	20,5	328,8%
Receitas Acessórias	0,1	0,3	-66,7%	0,4	0,4	0,0%
Receita de Construção ICPC-01	26,7	125,3	-78,7%	38,5	156,5	-75,4%
<b>Total</b>	<b>69,9</b>	<b>146,1</b>	<b>-52,2%</b>	<b>126,8</b>	<b>177,4</b>	<b>-28,5%</b>

O incremento da receita de pedágio refere-se ao início da cobrança de pedágio em 18 de maio de 2014.

**Receita de Construção** – redução de 78,7% devido ao cronograma de execução de obras na rodovia.

### CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS e ADMINISTRATIVAS

Os custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 58,5 milhões no 2T15 e R\$99,6 milhões no 1S15. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$ 26,3 milhões no 2T15 e R\$ 50,7 milhões no 1S15. As variações observadas nos custos caixa do trimestre foram provenientes do aumento dos custos e despesas em função do início da cobrança de pedágio em maio de 2014 e às manutenções contratuais que no 2T14 era contabilizado como no ativo.

Custos operacionais e despesas administrativas						
(em milhões de R\$)	2T15	2T14	Var.	1S15	1S14	Var.
Pessoal	6,5	6,6	-1,5%	12,5	11,2	11,6%
Conservação e manutenção	5,2	0,2	n.m.	8,9	0,7	n.m.
Serviços de terceiros	9,9	11,0	-10,0%	19,6	19,5	0,5%
Poder concedente, seguros e locações	2,4	2,4	0,0%	5,2	4,6	13,0%
Outros	2,3	2,2	4,5%	4,5	3,1	45,2%
<b>Custos caixa</b>	<b>26,3</b>	<b>22,4</b>	<b>17,4%</b>	<b>50,7</b>	<b>39,1</b>	<b>29,7%</b>
Depreciação/Amortização	4,5	1,6	181,3%	8,4	3,7	127,0%
Provisão Manutenção ICPC 01	1,0	0,5	100,0%	2,0	0,5	n.m.
Custo de Construção de Obras ICPC 01	26,7	125,3	-78,7%	38,5	156,5	-75,4%
<b>TOTAL</b>	<b>58,5</b>	<b>149,8</b>	<b>-60,9%</b>	<b>99,6</b>	<b>199,8</b>	<b>-50,2%</b>

### EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 12,3 milhões com margem de 18,6% no 2T15 e R\$28,2 milhões no 1S15 com margem de 23,6%. O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$ 13,3 milhões no 2T15 com margem EBITDA de 33,7% e R\$30,2 milhões no 1S15 com margem de 37,4%.

## Comentário do Desempenho

<b>EBITDA</b>						
<b>(em milhões de R\$)</b>	<b>2T15</b>	<b>2T14</b>	<b>Var.</b>	<b>1S15</b>	<b>1S14</b>	<b>Var.</b>
Lucro (Prejuízo) do período	4,4	(4,4)	-200,0%	2,7	(16,6)	-116,3%
Imposto de renda e contribuição social	2,1	(2,4)	-187,5%	1,3	(8,6)	-115,1%
Resultado financeiro	1,3	1,1	18,2%	15,8	0,9	n.m
Depreciação e amortização	4,5	1,6	181,3%	8,4	3,7	127,0%
<b>EBITDA</b>	<b>12,3</b>	<b>(4,1)</b>	<b>-416,5%</b>	<b>28,2</b>	<b>(20,6)</b>	<b>-238,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>18,6%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>21,4 p.p.</b>	<b>23,6%</b>	<b>-11,7%</b>	<b>35,4 p.p.</b>

### RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 2T15 foi negativo em R\$ 1,3 milhão e R\$15,8 milhões no 1S15.

<b>Resultado Financeiro</b>						
<b>(em milhões de R\$)</b>	<b>2T15</b>	<b>2T14</b>	<b>Var.</b>	<b>1S15</b>	<b>1S14</b>	<b>Var.</b>
Variação cambial sobre empréstimos e fin.	6,3	-	100,0%	6,3	-	100,0%
Juros sobre financiamentos	(8,8)	(1,7)	n.m.	(24,2)	(1,6)	n.m.
Outros efeitos financeiros	(0,1)	(0,2)	-50,0%	(0,2)	(0,2)	0,0%
Receitas Financeiras e outras	1,3	0,8	85,7%	2,4	0,9	166,7%
Ajustes a valor presente ICPC-01	-	-	n.m	(0,1)	-	n.m.
<b>TOTAL</b>	<b>(1,3)</b>	<b>(1,1)</b>	<b>18,2%</b>	<b>(15,8)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>n.m.</b>

### LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou R\$ 4,4 milhões no 2T15 devido aos itens mencionados acima.

### ENDIVIDAMENTO

A ECO101 encerrou junho de 2015 com saldo de caixa, bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários vinculados de R\$ 27,0 milhões. O endividamento financeiro bruto (composto por empréstimos, financiamentos e debêntures) atingiu R\$ 220,6 milhões em 30 de junho de 2015 e o endividamento financeiro líquido (dívida líquida sem considerar o saldo de credor pela concessão), foi de R\$ 193,6 milhões, aumento de 26,3% quando comparado com 31 de dezembro de 2014.

## Comentário do Desempenho

Endividamento (em milhões de R\$)	30/06/2015	31/12/2014	Var.
<b>Curto Prazo</b>	<b>220,6</b>	<b>193,6</b>	<b>13,9%</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	220,6	193,6	13,9%
Debêntures	-	-	-
<b>Endividamento Financeiro Bruto<sup>1</sup></b>	<b>220,6</b>	<b>193,6</b>	<b>13,9%</b>
Credor pela Concessão	0,4	0,4	0,0%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>221,0</b>	<b>194,0</b>	<b>13,9%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	27,0	40,3	-33,0%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>194,0</b>	<b>153,7</b>	<b>26,2%</b>
<b>Endividamento Financeiro Líquido<sup>1</sup></b>	<b>193,6</b>	<b>153,3</b>	<b>26,3%</b>

<sup>1</sup> Exclui a dívida com o credor pela concessão

## CAPEX

O Capex realizado pela ECO101 totalizou R\$ 39,7 milhões no 2T15. Os principais investimentos realizados foram em pavimentação, conservação especial e aquisição de hardwares. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

CAPEX (em milhões de R\$)	2T15			2T14			Var.	
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	TOTAL 2T15 vs 2T14	
ECO101	39,7	-	<b>39,7</b>	116,9	-	<b>116,9</b>	-66,0%	
<b>CONSOLIDADO</b>								

CAPEX (em milhões de R\$)	1S15			1S14			Var.	
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	TOTAL 1S15 vs 1S14	
ECO101	53,4	-	<b>53,4</b>	200,2	-	<b>200,2</b>	-73,3%	
<b>CONSOLIDADO</b>								

## RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2015: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”. Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$ 105,4 mil. A Companhia não contratou os Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

\*\*\*\*\*

## Notas Explicativas

### 1. Informações gerais

A ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. ("ECO101" ou "Companhia") foi constituída em 22 de março de 2012, e tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A sede da Companhia fica localizada na Avenida Coronel Nunes, BR-101, Km 264, cidade de Serra - ES.

Em 17 de abril de 2013, a ECO101 assinou o Contrato de Concessão para Exploração do trecho de Rodovia Federal - BR-101/ES/BA. A Companhia assumiu a concessão para Administração dos 475,9 km de extensão em maio de 2013, que incluem os serviços de recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do trecho pelo prazo de 25 anos. As demais obrigações assumidas pelo contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 19. As operações de cobrança de pedágio iniciaram em 18 de maio de 2014. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2015 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 10 de agosto de 2015.

### 2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Notas Explicativas nºs 2, 3 e 4 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014"), publicadas no dia 18 de março de 2015 nos jornais Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, Gazeta do Espírito Santo e Tribuna do Espírito Santo e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.ecorodovias.com.br](http://www.ecorodovias.com.br).

### 3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, não há impactos relevantes para a Companhia.



## Notas Explicativas

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	3.314	2.729
Aplicações financeiras		
Fundo de investimentos (a)	22.505	36.543
Certificados de Depósito Bancário - CDB (b)	1.201	1.029
Total	<u>27.020</u>	<u>40.301</u>

- (a) Fundo de investimento que se enquadra na categoria “renda fixa - crédito privado”, de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo, também, não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 30 de junho de 2015 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 15,8% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 77,5% em Operações Compromissadas e 6,7% em Letra Financeira (LF).

As aplicações financeiras vinculadas são formadas por CDBs e fundos de investimentos, remunerados à taxa de 101,2% (100,9% em 31 de dezembro de 2014) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) A Companhia possui ainda aplicação financeira no Banco Itaú Unibanco S.A., na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados à taxa de 20,0% do CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata. Em 30 de junho de 2015, o valor aplicado nessa modalidade é de R\$1.201 (R\$1.029 em 31 de dezembro de 2014).

### 5. Clientes

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Pedágio eletrônico	9.139	7.339
Cupons de pedágio	777	716
Receitas acessórias	10	46
	<u>9.926</u>	<u>8.101</u>

Não existem títulos vencidos em 30 de junho de 2015.

### 6. Despesas antecipadas

O saldo da rubrica “Despesas antecipadas” em 30 de junho de 2015, no montante de R\$2.907 (R\$1.863 em 31 de dezembro de 2014), classificado no ativo circulante, refere-se, substancialmente, a prêmios de seguros a apropriar. Detalhes adicionais estão descritos na Nota Explicativa nº 27.

## Notas Explicativas

### 7. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Saldo inicial	22	-
Adições	142	-
Baixas	-	-
Atualização monetária	1	-
Saldo final	<u>165</u>	<u>-</u>

## Notas Explicativas

## 8. Imobilizado

Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 31/12/2013			Custo			Saldos em 30/06/2014			Depreciação			Residual		
	Adições	Baixas	Transferências	Adições	Baixas	Transferências	Adições	Baixas	Transferências	Adições	Baixas	Saldos em 30/06/2014	Saldos em 31/12/2013	Saldos em 30/06/2014	Saldos em 31/12/2013
22,1	9.941	-	-	9.941	-	-	20.036	-	-	(1.661)	-	(2.298)	(637)	17.738	9.458
10,0	42	(31)	-	42	(31)	-	222	-	-	(10)	5	(16)	(11)	206	200
32,3	1.024	-	-	1.024	-	-	1.436	-	-	(149)	-	(176)	(27)	1.260	385
-	192	-	-	192	-	-	192	-	-	-	-	-	-	192	-
14,9	2.114	-	(1.377)	737	-	(1.377)	737	-	(31)	(55)	-	(86)	(31)	651	2.083
	11.199	(31)	(1.377)	11.199	(31)	(1.377)	22.623	-	(706)	(1.875)	5	(2.576)	(204)	20.047	12.126

  

Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 31/12/2014			Custo			Saldos em 30/06/2015			Depreciação			Residual		
	Adições	Baixas	Transferências	Adições	Baixas	Transferências	Adições	Baixas	Transferências	Adições	Baixas	Saldos em 30/06/2015	Saldos em 31/12/2014	Saldos em 30/06/2015	Saldos em 31/12/2014
20,6	5.423	-	-	5.423	-	-	27.098	-	-	(2.506)	-	(6.936)	(4.430)	20.162	17.245
4,8	6.744	-	-	6.744	-	-	7.540	-	-	(101)	-	(133)	(92)	7.407	764
11,6	348	-	-	348	-	-	2.115	-	-	(113)	-	(387)	(274)	1.728	1.493
-	380	-	-	380	-	-	803	-	-	-	-	-	-	803	423
14,9	733	-	5	733	-	5	738	-	(143)	(55)	-	(198)	(143)	540	590
	12.895	-	5	12.895	-	5	38.294	-	(4.879)	(2.775)	-	(7.654)	(4.879)	30.640	20.515

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de empréstimos ou de processos de qualquer natureza.

No período findo 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não foram capitalizados encargos financeiros.

## Notas Explicativas

## 9. Intangível

	Custo				Amortização				Residual			
	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/06/2014	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Saldos em 30/06/2014	Saldos em 31/12/2013	
Contrato de concessão	(*)	21.744	151.695	(301)	12.778	185.916	(415)	(1.774)	-	(2.189)	183.727	21.329
Intangível em andamento	-	13.024	36.735	-	(11.401)	38.358	-	-	-	-	38.358	13.024
Softwares de terceiros	20,3	659	578	-	-	1.237	(82)	(96)	-	(178)	1.059	577
		<b>35.427</b>	<b>189.008</b>	<b>(301)</b>	<b>1.377</b>	<b>225.511</b>	<b>(497)</b>	<b>(1.870)</b>	<b>-</b>	<b>(2.367)</b>	<b>223.144</b>	<b>34.930</b>

  

	Custo				Amortização				Residual			
	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/06/2015	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 30/06/2015	Saldos em 31/12/2014	
Contrato de concessão	(*)	250.361	38.554	(173)	(5)	288.737	(5.890)	(5.513)	26	(11.377)	277.360	244.471
Intangível em andamento	-	5.144	1.893	-	-	7.037	-	-	-	-	7.037	5.144
Softwares de terceiros	19,5	1.249	31	-	-	1.280	(301)	(123)	-	(424)	856	948
		<b>256.754</b>	<b>40.478</b>	<b>(173)</b>	<b>(5)</b>	<b>297.054</b>	<b>(6.191)</b>	<b>(5.636)</b>	<b>26</b>	<b>(11.801)</b>	<b>285.253</b>	<b>250.563</b>

(\*) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão, é reconhecida no resultado através da projeção de curva de frágio estimada para o período de concessão, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, pois esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa média de amortização em 30 de junho de 2015 é de 4,09% (3,22% em 30 de junho de 2014).

Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem a infraestrutura rodoviária, o direito de outorga e outros.

## Notas Explicativas

### 10. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando-se a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balço patrimonial			Resultado	
	31/12/2014	Adições	Baixas	30/06/2015	30/06/2015
Prejuízo fiscal	13.171	850	(1.511)	<b>12.510</b>	<b>(661)</b>
Provisão para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas	-	19	-	<b>19</b>	<b>19</b>
Provisão para férias e encargos diretores	29	111	(14)	<b>126</b>	<b>97</b>
Provisão para manutenção (ICPC01)	529	707	-	<b>1.236</b>	<b>707</b>
Imposto de renda e contribuição social diferido - ativo/(passivo)	<b>13.729</b>	<b>1.687</b>	<b>(1.525)</b>	<b>13.891</b>	<b>162</b>
Receita (despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido					

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes são realizados nos seguintes anos:

	30/06/2015	31/12/2014
2015	6.052	6.551
2016	4.810	4.697
2017	2.410	2.269
2018 a 2038	619	212
	<b>13.891</b>	<b>13.729</b>

#### b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	30/06/2015	30/06/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>4.035</b>	(25.000)
Alíquota	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	<b>(1.372)</b>	8.500
Despesas indedutíveis	<b>(26)</b>	(6)
Outros	<b>31</b>	(136)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<b>(1.367)</b>	8.358
Despesa do imposto de renda e contribuição social corrente	<b>(1.529)</b>	-
Despesa do imposto de renda e contribuição social diferido	<b>162</b>	8.358

#### c) Imposto de renda e contribuição social pagos

	30/06/2015	30/06/2014
Saldo inicial provisão IR/CS	-	-
Despesa IR/CS corrente DRE	<b>1.529</b>	-
Total IR/CS pagos no período	<b>(1.009)</b>	-
Saldo final provisão IR/CS	<b>520</b>	-

## Notas Explicativas

### 11. Tributos a recuperar

	30/06/2015	31/12/2014
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	916	499
	<b>916</b>	<b>499</b>

### 12. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	30/06/2015	31/12/2014
Impostos sobre arrecadação		
COFINS	461	483
PIS	100	105
ISS	116	123
INSS fonte	290	377
ISS fonte	200	229
IR retido na fonte	83	77
CSLL s/ prest. serviços	19	11
PIS/COFINS/CSLL s/ prest. serv.	169	151
Outros impostos	633	663
	<b>2.071</b>	<b>2.219</b>

### 13. Empréstimos e financiamentos

Credor	Vencimento final	Taxa média de juros	30/06/2015	31/12/2014
Em moeda nacional - BNDES	15 de novembro de 2015	UMBNDDES+3,16% a.a.	68.233	55.171
Em moeda nacional - BNDES	15 de outubro de 2015	TJLP + 3,16% a.a.	106.669	96.888
Em moeda nacional - BNDES	15 de outubro de 2015	TJLP462 + 3,16% a.a.	45.734	41.540
			<b>220.636</b>	<b>193.599</b>
Circulante			220.636	193.599

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	30/06/2015	30/06/2014
Saldo inicial	193.599	-
Adições	17.773	168.866
Encargos financeiros	17.883	1.655
Pagamento de juros	(8.619)	(1.257)
Saldo final	<b>220.636</b>	<b>169.264</b>

O contrato requer a manutenção dos seguintes índices financeiros: (i) a razão entre patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%; (ii) a razão entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado deve ser menor ou igual a 3,00 pontos, com base nas informações consolidadas da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. O contrato também possui aval da controladora. A Companhia apresenta a seguir o demonstrativo dos cálculos dos índices financeiros em 30 de junho de 2015:

Índices financeiros	Exigido	Medido (*)
(i) PL/passivo total	> 20%	25,82%
(ii) Dívida líquida/EBITDA ajustado	< 3,00	3,34

(\*) Índice não revisado pelos auditores independentes.

## Notas Explicativas

Os subcréditos e liberações efetuadas são como segue:

Subcrédito	Total	Liberado	Amortização	Parcelas
A1	106.478	106.478	-	única
A2	34.113	-	-	
B1	45.633	45.633	-	única
B2	14.620	-	-	
C1	50.703	49.854	-	única
C2	16.244	-	-	
Total	267.791	201.965	-	

### 14. Obrigações sociais e trabalhistas

	30/06/2015	31/12/2014
Salários e outras obrigações a pagar	890	1.704
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	322	292
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a recolher	73	95
Contribuição sindical a recolher	26	-
IRRF a recolher	53	121
Provisão de 13º salário	426	-
Provisão de férias	1.175	1.068
Encargos sobre provisões de 13º salário	157	-
Encargos sobre provisões de férias a recolher - INSS e FGTS	433	394
	<b>3.555</b>	<b>3.674</b>

### 15. Partes relacionadas

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços de consultoria.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Balço patrimonial		Ativo		Passivo
Companhia	Natureza	Circulante	Intangível	Contas a pagar
Circulante				
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Outras partes relacionadas	-	-	1.368
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (c)	Outras partes relacionadas	-	-	6
Unimar Transportes Ltda. (d)	Outras partes relacionadas	-	-	-
Vix Logística S.A. (e)	Outras partes relacionadas	-	-	422
TB Transportadora Betumes Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	-	1.037	248
CBB Ind.e Com.de Asfaltos e Engenh.Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	-	2.893	258
Incospal Construções Pré-fabricadas Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	-	1.159	57
Rodovias das Cataratas S.A. (c)	Outras partes relacionadas	-	-	1
Conc. Rodov.Ayrton Senna e Carv. Pinto - Ecopistas (c)	Outras partes relacionadas	-	-	2
Total em 30 de junho de 2015		-	<b>5.089</b>	<b>2.362</b>
Total em 31 de dezembro de 2014		21	34.953	1.992

## Notas Explicativas

Demonstração do resultado		Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	2.000	1.735
Unimar Transportes Ltda. (d)	Outras partes relacionadas	2.500	-
Vix Logística S.A. (e)	Outras partes relacionadas	3.187	-
Total em 30 de junho de 2015		7.687	1.735
Total em 30 de junho de 2014		7.832	2.589

- (a) A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$9.096, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano.
- (b) CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formada pelos acionistas da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., prestam serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à Companhia. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$12.067. O prazo para execução destes serviços é dezembro de 2016. Em 30 de junho de 2015 há um saldo a pagar no total de R\$670, com vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (c) O saldo refere-se a transferências de funcionários entre as companhias (provisões de 13º salário e férias). Os saldos têm vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a juros nem à atualização monetária e não foram concedidos avais e garantias.
- (d) A Unimar Transportes Ltda. ("Unimar") é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Companhia. O objeto do contrato entre a Unimar e a Companhia é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desse contrato é de R\$23.397 e vigência até novembro de 2018. Em 30 de junho de 2015 já havia incorrido o montante de R\$6.568 em serviços prestados, sendo R\$4.068 referente ao exercício de 2014. Em 30 de junho de 2015 não existem saldos em aberto a pagar.
- (e) A Vix Logística S.A. ("Vix") é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Companhia. O objeto do contrato entre a Vix e a Companhia é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desse contrato é de R\$25.109 e vigência até novembro de 2018. Em 30 de junho de 2015 já havia incorrido o montante de R\$7.124 em serviços prestados, sendo R\$3.937 referente ao exercício de 2014. Os saldos em aberto de serviços já realizados de R\$422 têm o vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidos garantias aos credores.
- (f) A Incospal Construções Pré-fabricadas S.A. presta serviços de fornecimento e implantação, transporte e montagem de peças pré-fabricadas para praças de pedágio, ao longo da BR-101/ES. O preço global firmado para execução dos serviços contratados é de R\$4.178. O prazo para execução desses serviços foi até julho de 2014, sendo que o contrato foi totalmente realizado e em 30 de junho de 2015 há um saldo a pagar de R\$57.

### Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente.

Em 30 de junho de 2015 e de 2014, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2015 em R\$1.071 (R\$1.130 em 31 de dezembro de 2014).

A remuneração paga aos administradores nos períodos está demonstrada a seguir:

	30/06/2015	30/06/2014
Remuneração (fixa/variável)	470	461
Gratificações	-	303
Previdência privada	5	-
Plano de opção com base em ações (Vide Nota Explicativa nº 18.e)	102	84
	577	848



## Notas Explicativas

### 16. Provisão para manutenção

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a ser realizada durante o período da concessão, ajustados a valor presente com a taxa de 11,56% ao ano, correspondente à taxa média ponderada das captações de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada seis anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2013	Adição	Pagamento	Efeito financeiro	30/06/2014
Constituição da provisão para manutenção	-	706	-	-	706
Efeito do valor presente sobre a constituição	-	(249)	-	-	(249)
Ajuste a valor presente das realizações	-	-	-	-	-
	-	457	-	-	457
Circulante	-				-
Não circulante	-				457

  

	31/12/2014	Adição	Pagamento	Efeito financeiro	30/06/2015
Constituição da provisão para manutenção	2.824	3.187	-	-	6.011
Efeito do valor presente sobre a constituição	(1.266)	(1.226)	-	-	(2.492)
Ajuste a valor presente das realizações	-	-	-	118	118
	1.558	1.961	-	118	3.637
Circulante	-				59
Não circulante	1.558				3.578

### 17. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (c)	Tributárias (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	-	-	-	-
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	53	-	-	53
(-) Pagamentos	-	-	-	-
(+) Atualização monetária	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2015	53	-	-	53

#### a) Processos cíveis

A Companhia possui processos de natureza cível, que totalizam R\$2.632 (R\$3.164 em 31 de dezembro de 2014), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

#### b) Processos tributários

Em 30 de junho de 2015, existem processos de natureza tributária que totalizam R\$338 (R\$399 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

## Notas Explicativas

### c) Processos trabalhistas

Em 30 de junho de 2015, existem processos de natureza trabalhista que totalizam R\$1.448 (R\$2.872 em 31 de dezembro de 2014), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

## 18. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é de R\$150.000, representado por 150.000.100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

### b) Capital autorizado

Conforme o artigo 5º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social em até 150.000.100 ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

### c) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social. Em virtude dos prejuízos acumulados até 30 de junho de 2015 não há constituição de Reserva Legal.

### d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

### e) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

Conforme deliberado em AGE da controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., datada de 31 de agosto de 2010, foi aprovado um Plano Geral para Outorga de Opção de Compra de Ações aos diretores e empregados do Grupo EcoRodovias. O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura é o responsável por definir e administrar o referido plano.

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com os Administradores baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais da data da sua outorga. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um especialista de precificação externo, o qual utiliza um método de valorização apropriado.

O custo com transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido como “despesa de pessoal”, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição).

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

O plano de opção com base em ações, emitido em 2010, tem como objetivo permitir que os beneficiários se tornem acionistas da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. de maneira que atuem de forma direta e ativa na busca por resultados positivos. São elegíveis para

## Notas Explicativas

participar membros do Conselho de Administração, diretores da EcoRodovias Infraestrutura e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo aqueles das controladas da EcoRodovias Infraestrutura S.A.

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% de ações ordinárias do capital social efetivamente emitidas pela EcoRodovias Infraestrutura, ações estas que deverão ser apenas ações em tesouraria.

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da EcoRodovias Infraestrutura, atualizado monetariamente pelo IPCA ou por outro índice de base de apuração equivalente que seja escolhido pela Assembleia Geral da Companhia da EcoRodovias Infraestrutura.

O Conselho de Administração disponibilizou 289.547 ações ordinárias para esse plano, como segue:

Data	4º outorga 25/04/2013	5º outorga 28/04/2014
Quantidade de opções de ações	64.754	224.793
Preço de período - R\$ por ação	17,51	12,18
Índice de reajuste	IPCA	IPCA

A Companhia reconhece no resultado, durante o período de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor justo das opções. Em 30 de junho de 2015, foi registrado na rubrica "Plano de opções com base em ações" o valor de R\$102 (R\$84 em 30 de junho de 2014).

A EcoRodovias Infraestrutura efetuará a liquidação desse plano de opção com base em ações entregando ações de sua própria emissão que serão mantidas em tesouraria até o efetivo período das ações por parte dos beneficiários.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

	4º outorga	5º outorga	Total
Em 31 de dezembro de 2012	-	-	-
Outorgadas	64.754	-	64.754
Em 31 de dezembro de 2013	64.754	-	64.754
Outorgadas	-	224.793	224.793
Em 31 de dezembro de 2014	64.754	224.793	289.547
Outorgadas	-	-	-
Em 31 de junho de 2015	64.754	224.793	289.547

A aquisição do direito ao exercício da opção ocorrerá na forma e nos prazos apresentados a seguir:

Ano	Preço médio do período por ação em R\$	Quantidade de ações	Valor justo médio da opção em R\$	Total	Prazo para exercer
2015	15,62	72.386	2,04	148	11 meses
2016	15,62	72.386	2,62	189	23 meses
2017	15,62	74.388	3,16	235	35 meses
2018	12,37	56.199	2,10	118	47 meses
		<u>275.359</u>	<u>2,48</u>	<u>690</u>	

## Notas Explicativas

### 19. Obrigações com o poder concedente

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Taxa de fiscalização ANTT (a)	<b>443</b>	419

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- (a) Taxa de fiscalização: o valor anual a título de verba de fiscalização consistirá num montante de R\$3.722 divididos em 12 parcelas e deverá ser recolhido em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido. A verba será reajustada anualmente, na mesma data e percentuais dos reajustes da tarifa de pedágio.

A movimentação está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Saldo inicial	<b>419</b>	310
Custo (vide Nota Explicativa nº 21)	<b>2.563</b>	2.016
Pagamento	<b>(2.539)</b>	(1.907)
Saldo final	<b>443</b>	419

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 30 de junho de 2015, a cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificadas.

Natureza dos custos	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
	<u>Previsão de 2015-2038</u>	<u>Previsão de 2015-2038</u>
Melhorias na infraestrutura	<b>1.674.388</b>	1.609.520
Conservação especial (manutenção)	<b>493.672</b>	464.979
Equipamentos	<b>312.209</b>	312.980

### 20. Receita líquida

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Receita de arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	<b>40.565</b>	11.396
Pedágio por equipamento eletrônico	<b>41.366</b>	7.335
Vale-pedágio	<b>5.981</b>	1.748
Outras	<b>1</b>	1
	<b>87.913</b>	20.480
Receita de construção	<b>38.468</b>	156.537
Receitas acessórias (a)	<b>453</b>	427
Receita bruta	<b>126.834</b>	177.444
Deduções sobre a receita bruta (b)	<b>(7.521)</b>	(1.764)
Receita líquida	<b>119.313</b>	175.680

- (a) Referem-se a arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, publicidade, implantação e concessões acessórias.

- (b) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre o faturamento. Segue tabela com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita.

**Notas Explicativas**

Base de cálculo de impostos	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b>
Receitas com arrecadação de pedágio	<b>87.913</b>	20.480
Receitas acessórias	<b>453</b>	427
	<b>88.366</b>	20.907
Deduções		
COFINS (3%)	<b>(2.651)</b>	(627)
PIS (0,65%)	<b>(574)</b>	(136)
ISS (2% a 5%)	<b>(4.296)</b>	(1.001)
	<b>(7.521)</b>	(1.764)

**21. Custos e despesas operacionais - por natureza**

	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b>
Pessoal	12.485	11.158
Conservação e manutenção	8.879	697
Serviços de terceiros (a)	19.658	19.538
Seguros (Vide Nota Explicativa nº27)	1.315	1.269
Poder Concedente (b)	2.563	2.016
Locação de imóveis e máquinas	1.345	1.294
Depreciações e amortizações	8.411	3.745
Provisão para manutenção	1.961	457
Custo construção de obras	38.468	156.537
Outros custos e despesas operacionais	4.538	3.061
	<b>99.623</b>	199.772
Classificados como		
Custo dos serviços prestados	<b>94.526</b>	187.463
Despesas gerais e administrativas	<b>5.097</b>	12.309
	<b>99.623</b>	199.772

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

**22. Resultado financeiro**

	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b>
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	<b>2.354</b>	947
Variação monetária sobre empréstimos	<b>6.293</b>	-
Outros	<b>1</b>	41
	<b>8.648</b>	988
Despesas financeiras:		
Juros sobre financiamento	<b>(24.176)</b>	(1.655)
Despesas bancárias	<b>(32)</b>	(5)
Ajuste a valor presente ICPC-01	<b>(118)</b>	-
Outras	<b>(124)</b>	(238)
	<b>(24.450)</b>	(1.898)
Resultado financeiro	<b>(15.802)</b>	(910)

## Notas Explicativas

### 23. Lucro (prejuízo) por ação

#### a) Lucro (prejuízo) básico

O lucro (prejuízo) básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Lucro (prejuízo) do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	2.668	(16.642)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	150.000	127.333
Lucro (prejuízo) básico por ação das operações continuadas	<u>0,02</u>	<u>(0,13)</u>

#### b) Lucro (prejuízo) diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, divulgada na Nota Explicativa nº 18.e, pois o plano de opção é da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A..

### 24. Participação nos Lucros e Resultados - PLR

A Companhia tem como política a distribuição de participação nos lucros e resultados (PLR) aos seus funcionários vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho com o sindicato da categoria. Em 30 de junho de 2015, a PLR foi de R\$640 (R\$558 em 30 de junho de 2014), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas "Custo dos serviços prestados" e "Despesas gerais e administrativas".

### 25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

#### Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

#### Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

## Notas Explicativas

### a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de cambio e o risco da taxa de juros.

#### Índices de endividamento

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Dívida (i)	<b>221.079</b>	194.018
Caixa e equivalentes de caixa	<b>(27.020)</b>	(40.301)
Dívida líquida	<b>194.059</b>	153.717
Patrimônio líquido (ii)	<b>124.492</b>	121.722
Índice de endividamento líquido	<b>1,56</b>	1,26

(i) A dívida é definida pelos empréstimos e financiamentos e obrigações com o Poder Concedente circulante (Notas Explicativas nºs 13 e 19).

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

#### Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras: são formadas por CDB e fundos de investimentos e renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 101,2% (100,9% em 31 de dezembro de 2015) do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços.
- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos e obrigações com o Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros, portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

#### Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2015 são como segue:

	<u>Classificação</u>	<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>
Ativos			
Caixa e bancos (b)	Empréstimos e recebíveis	3.314	3.314
Clientes (a)	Empréstimos e recebíveis	9.926	9.926
Aplicações financeiras (b)	Empréstimos e recebíveis	23.706	23.706
Passivos:			
Fornecedores (a)	Outros passivos financeiros	7.342	7.342

## Notas Explicativas

	<b>Classificação</b>	<b>Contábil</b>	<b>Mercado</b>
Empréstimos e financiamentos (c)	Outros passivos financeiros	220.636	220.636
Obrigações com o Poder Concedente	Outros passivos financeiros	443	443

(a) Os saldos de clientes e fornecedores possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(b) Os saldos de caixa e aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(c) Os empréstimos e financiamentos aproximam-se do valor justo na data do balanço.

### b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

### c) *Risco de crédito*

Instrumentos financeiros, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia apresentava valores a receber da companhia Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$9.125 (R\$7.245 em 31 de dezembro de 2014), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

### d) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora direta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora direta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

<b>Modalidade</b>	<b>Taxa de juros</b>	<b>Próximos 12 meses</b>	<b>Entre 13 e 24 meses</b>	<b>Entre 25 e 36 meses</b>	<b>37 meses em diante</b>
	<b>(média ponderada) efetiva % a.a.</b>				



## Notas Explicativas

BNDES	TJLP + 3,16%	156.815	-	-	-
BNDES	Cesta de Moedas	70.205	-	-	-

### Análise de sensibilidade

#### *Risco de variação nas taxas de juros*

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do período.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP e Cestas de Moedas, principais indicadores dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros sobre aplicações financeiras (a)	Baixa do CDI	2.486	1.865	1.243
BNDES (b)	Alta do TJLP	(4.704)	(5.428)	(6.144)
BNDES (c)	Alta da cesta de moedas	(2.912)	(4.198)	(5.729)
		(5.130)	(7.761)	(10.630)

(\*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	13,64%	10,23%	6,82%
TJLP (b)	6,00%	7,50%	9,00%
Cesta de Moedas (c)	4,09%	5,11%	6,13%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

## 26. Plano de previdência privada

A Companhia possui Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são previsíveis e passíveis de controle e Administração, para o qual a Companhia e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R\$3,2, até o limite de 10% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. Em 30 de junho de 2015, a Companhia contribuiu com a quantia de R\$84 (R\$57 em 30 de junho de 2014), registrada na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

## 27. Seguros contratados

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia

## Notas Explicativas

operacionais, entre eles problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

Em 30 de junho de 2015, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

<b>Modalidade</b>	<b>Vigência</b>	<b>Cobertura R\$ mil</b>
Equipamentos	Novembro de 2014 a novembro de 2015	134
Veículos	Julho de 2014 a julho de 2015	Tabela FIPE
"All Risk" - Responsabilidade civil	Julho de 2014 a julho de 2015	213.158
"All Risk" - Riscos operacionais	Julho de 2014 a julho de 2015	1.477.328
Seguro-garantia	Julho de 2014 a julho de 2015	292.241

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Serra – E.S.

Revisamos as informações contábeis intermediárias da ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luiz C. Passetti Ezequiel Litvac

Contador CRC-1SP144343/O-3 Contador CRC-1SP-249186/O-5